

---

# **RESUMO DAS DISSERTAÇÕES**

---

PAIVA, Jamile Miriã Fernandes. *Análise do subsistema de comunicação das empresas do Distrito Industrial de João Pessoa*. 18/10/1999.

Analisa as características do modelo de comunicação adotado pelas empresas do Distrito Industrial de João Pessoa a fim de compreender como está estruturado o subsistema de comunicação. Para tanto, faz-se necessário conhecer certos aspectos básicos sobre este subsistema relativamente a tipologias das redes utilizadas e sua forma de transmissão de informações através de diferentes canais de comunicação enquanto ferramenta estratégica para disseminar e intermediar a troca de informações. Os subsistemas de comunicação por não terem como foco uma política de informação, a integração dos funcionários em seu local de trabalho e não leva em conta certas necessidades fundamentais, buscando transformar o conhecimento em ação. Utilizando a pesquisa exploratória como opção metodológica com dados coletados junto a todas as empresas de médio e grande porte, verifica-se que sem a aplicação de um modelo dialógico deixam de ter condições de gerar respostas mais imediatas na medida em que não possibilita um retorno combinado dos atos comunicativos. A tendência é estruturar um subsistema utilizando principalmente canais tradicionais de comunicação que conduzem a informação ora para as bases, ora para a direção, dentro de um processo unidirecional. As empresas dotadas de uma visão em que a tecnologia da informação vem a reboque da burocracia, torna-se difícil ser focalizada como um importante canal em questões relativas ao gerenciamento estratégico da informação. Conclui-se que a estrutura dominante do subsistema de comunicação não permite maior agilidade na transmissão e recuperação da informação, que ofereça um *feedback* adequado nos processos administrativos e operacionais.

Orientadora: Maria Terezinha Angeloni

OLIVEIRA, Lisbeth Lima de. *A produção do discurso e construção do texto de divulgação científica em revista*. 25/10/99

Análise da produção da notícia no contexto da divulgação científica, a partir da caracterização dos mecanismos que estruturam o texto de divulgação. Como campo de pesquisa foi utilizada a Revista Superinteressante. A análise dos dados coletados revela um paradoxo entre a linguagem científica e a linguagem jornalística, no sentido que a primeira linguagem coletiva atingiu uma comunidade específica e a segunda linguagem objetivou atingir o grande público. Considera-se que este paradoxo possa ter seu impacto reduzido, a partir da preparação do jornalista, no sentido de realizar a tradução correta da informação científica para o grande público.

Orientador: Gilvando de Sá Leitão Rios

SANTOS, José César. *A Carta regional*: entre a elite política e o desenvolvimento regional. 29/10/1999.

A Carta como projeto editorial visava constituir-se como a Revista do Nordeste, situa a experiência e importância de A Carta na história da imprensa nordestina, caracterizando o seu modelo editorial. Identifica a orientação seguida pela revista em relação a política de desenvolvimento regional, demarcando sua posição dentro do discurso regionalista nordestina. Aponta as relações mantidas pela revista com o poder político local, regional e nacional. A metodologia adotada compreende inicialmente a revisão histórica sobre o período em que a revista circulou regionalmente, de 1991 a 1993. Adota também a análise da produção jornalística da revista, tomado como base uma amostragem correspondente a 21% do total das matérias de capa da fase regional, utilizando os seguintes eixos temáticos no processo de análise: política e administração pública, economia e desenvolvimento regional, cultura e informação e informação geral. Conclui que a revista A Carta, ao contrário do que afirmava sua proposta editorial, não seguiu de forma integral o modelo da cobertura jornalística na área política. A questão do desenvolvimento regional foi tratada apenas de forma periférica. Por isso, a revista A Carta, os interesses e reivindicações da elite política da região nordeste, em detrimento da discussão substancial de uma série de questões que envolvem o desenvolvimento social, econômico e cultural do conjunto da sociedade nordestina.

Orientador: Luiz Custódio da Silva

NASCIMENTO, Erinaldo Alves do. *A recepção do vídeo no ensino das artes visuais: a informação estética no contexto escolar*. 29/10/1999.

Procura conhecer a avaliação e a atuação dos professores de artes visuais, sócios ativos do Projeto Arte na Escola – Pólo Paraíba (PAE-PB), em relação aos vídeos pertencentes a este programa institucional e analisar o processo de recepção deste veículo de comunicação nas aulas de artes desenvolvidas no Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário (CEEEAS), tomado aqui como centro de amostragem da unidade-caso. Em termos metodológicos, optou-se pela pesquisa exploratória e pelo estudo de caso, com alguns elementos da etnografia. Dezesseis professores de artes visuais foram escolhidos para compor a amostra. Dentre estes, selecionamos, para um estudo de caso mais específico e como um exemplo da amostragem triangular e participa frequentemente do programa de educação continuada do PAE-PB, recorrendo, com uma certa regularidade, ao uso dos vídeos na sala de aula. Na coleta de dados foram utilizados o questionário, a entrevista semi-estruturada, a análise de documentos e a observação participante. A análise consistiu num diálogo recíproco entre a teoria e os dados coletados, contemplando os aportes teóricos sobre o vídeo, a informação, a cidadania, o ensino de arte e os estudos de recepção. Consideramos, nesta análise, duas dimensões do professor de artes visuais, como receptor do vídeo. A primeira, numa perspectiva antropológica, contempla o modo como o vídeo foi empregado no cotidiano doméstico e escolar, atentando para as atitudes dos professores e dos alunos em relação ao uso desta mídia. Na Segunda dimensão, vislumbramos o aspecto enunciativo ou discursivo dos sujeitos, no momento da projeção do vídeo na sala de aula. Neste momento, recorremos à algumas categorias conceituais da Estética da Recepção, teoria das multimediasções ou “enfoque integral da audiência” e da Análise do Discurso. Os principais resultados da pesquisa demonstram que há equívocos didáticos e técnicos na aplicação desta mídia nas aulas de artes, todavia, há benefícios concernentes à ampliação do horizonte de expectativa. Assim, apesar de existirem problemas nos encaminhamentos didáticos, os vídeos do PAE contribuem para a efetivação da cidadania cultural dos professores e dos alunos, ou seja, colaboram para propiciar o direito à cultura, disponibilizando a informação estética e instigando a memória cultural, além de estimular, também, o trabalho de criação. Todavia, estes equívocos nos encaminhamentos didáticos precisam ser, urgentemente, evitados, pois podem comprometer a efetivação e o usufruto da cidadania cultural.

Orientador: Ana Mariza Filipouski

CORREIA, Tânia Maria da Silva. *Lemba Odu*: práticas informacionais no contexto do movimento negro na cidade de João Pessoa – PB. 16/11/1999.

Este trabalho tem como campo de pesquisa o Movimento Negro de João Pessoa/MNJP-PB e o estudo das práticas informacionais (geração, recepção e transferência de informação) no contexto do mesmo. Para realização de tal meta, tivemos por objetivo geral analisar como ocorrem as práticas informacionais no contexto do MNJP-PB e por objetivos específicos: a) traçar um perfil do Movimento Negro de João Pessoa MNJP-PB através do levantamento de dados históricos e da caracterização de seus integrantes; b) identificar canais de comunicação utilizados para a recepção e transferência de informação; c) caracterizar ações de geração, recepção e transferência de informação; d) analisar as barreiras (dificuldade) existentes no desenvolvimento das práticas informacionais. Utilizamos a seguinte metodologia: na etapa de coleta de dados, as técnicas de observação participante, entrevista semi-estruturada e questionário. Na etapa de análise dos dados, utilizamos a técnica de mapas conceituais, que constitui-se na elaboração de diagramas que indicam as relações de conceitos. Esta técnica procura evidenciar a organização conceitual que os sujeitos pesquisados desenvolveram ao atribuir sentido as práticas informacionais e a relação dessas com a cidadania. Os principais resultados sobre a função da informação e a caracterização das práticas informacionais (geração, recepção e transferência de informação) demonstraram que: o MNJP-PB integra o contexto dos movimentos sociais mas detêm especificidades, pois trabalha questões exclusiva do povo negro. Os canais de comunicação mais utilizados foram os seguintes: relatórios, folhetos, oficinas, entre outros. As principais barreiras detectadas foram: barreira ideológica, barreira de eficiência, barreira geográfica e barreira de capacidade de leitura. Assim, a informação dentro do Movimento Negro de João Pessoa/MNJP-PB, desempenha um papel fundamental; pois auxilia aos integrantes do mesmo o conhecimento e a possibilidade de operá-la mediante a sua necessidade, podendo transformá-la ou não em elemento gerador de sentido, desmitificação do preconceito racial e de ascensão social.

Orientadora: Eliany Alvarenga de Araújo

FREIRE, Bernardina Maria Juvenal. *Paixão de (in)formar*: práticas alfabetizadoras no Programa Tijolo sobre Tijolo – Projeto Escola Zé Peão em canteiros de obras. 19/11/1999.

Analisamos as práticas informacionais dos sujeitos sociais, professores e alunos, construídas no processo interacional na Educação Popular de jovens e adultos no Programa Tijolo sobre Tijolo do Projeto Escola Zé Peão, em Canteiros de Obras da Construção Civil, na cidade de João Pessoa/PB. Adotamos a abordagem qualitativa do tipo etnográfico na perspectiva interpretativista de pesquisa. Para a coleta de dados, utilizamos as técnicas de entrevista semi-estruturada, a observação participante com gravação de aula em áudio, diário de campo e textos institucionais. Para análise das falas, recorreremos a elementos conceituais da Ciência da Informação e da Educação Popular e às contribuições da Análise do Discurso contidos na literatura pertinente. Na interpretação dos dados consideramos vinte sujeitos, dos quais quinze são alunos e cinco professores. Esse recorte permitiu revelar as contradições que se presentificaram na análise e interpretação das práticas informacionais, enquanto ação verbal e não verbal de geração, recepção, uso, transferência, construção e socialização de informação. Em alguns momentos, percebemos que as ações dos sujeitos não propiciam posicionamentos mais críticos diante de determinadas situações, revelando um discurso calcado em paradigma voltado para a compreensão e aplicação do método, resgatando, de certo modo, as bases tradicionais de ensino, embora ocorram espaços de diálogo entre os sujeitos da ação pedagógica. Os professores, preocupados em vencer o planejado para um período de aula, acabam por irromper interlocuções sugestivas. A distância predominante entre professores e alunos na compreensão das práticas informacionais, no contexto da alfabetização em sala de aula, acaba, muitas vezes, não auxiliando os alunos nas proposições democráticas que visem a uma cidadania plena. Reconhecendo os problemas que envolvem a prática informacional, quer no que concerne à ação com os professores, sugerimos, a adoção de uma proposta que não se limita às práticas pedagógicas, mas a uma ação voltada para uma pedagogia informacional, enquanto construção dinâmica e dialética na qual o compromisso determina o empírico, e as relações se efetivam, a partir do sujeito/sujeito.

Orientadora: Mirian de Albuquerque Aquino

ANDRADE, Carolina. *As ranhuras do cristal*: nichos informacionais no Centro Eulampio Cordeiro. 10/12/1999.

Este trabalho analisa como a produção e a transmissão de informações veiculadas pelos técnicos do Centro Eulampio Cordeiro, possibilitam as transformações das estruturas cognitivas da clientela assistida. Na análise dos dados, foi percebido a presença de um discurso hegemônico que prevalece na entidade e, ao mesmo tempo, a presença de nichos informacionais que realizam, no processo de transferência informacional (emissor/receptor), a quebra da sedução exercida pelas substâncias psicoativas nos sujeitos dependentes.

Orientadora: Janirza Cavalcante da Rocha Lima

BARBOSA, Holda Coutinho. *O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) como espaço informacional*. 13/12/1999.

Este trabalho teve como objeto de estudo a análise das práticas informacionais (geração, recepção e transferência de informação) no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Paraíba, tendo como campo de pesquisa os assentamentos Canudos e Massangana III, situados na microrregião da Várzea no Estado da Paraíba. Para alcançar tal meta, partimos dos discursos dos coordenadores e líderes para desenvolver os objetivos específicos: identificar os canais de recepção, geração e transferência de informação no movimento e identificar as barreiras que impedem o desenvolvimento das informações no movimento. Assinalamos que o estudo das práticas informacionais é indissociável da estrutura organizativa, por isto dedicamos um capítulo para analisar a estrutura organizativa do MST, que se baseia num modelo hierárquico vertical, que inclui diversos níveis de organização desde a Coordenação nacional até a base. A metodologia que utilizamos se baseou em técnicas de entrevista semi-estruturada observação simples. Na etapa de análise dos dados utilizamos um roteiro de temas e questões para desenvolver os objetivos específicos, analisando os canais de comunicação, os processos de geração, recepção e transferência de informação e as barreiras à informação, como sendo as principais dificuldades que os assentados enfrentam para enviar e/ou transferir as informações nos assentamentos Massangana III e Canudos. Os resultados principais alcançados indicam que no contexto analisado nas práticas informacionais, os canais de comunicação mais utilizados nos referidos assentamentos são: rádio, televisão, telefone, jornal e revista sem terra, além dos cursos realizados pelos setores de educação e formação. As práticas/espços sociais são as assembléias, reuniões, caminhadas, marchas e encontros estadual e regional, respectivamente. As principais dificuldades/barreiras à informação são: educacional, como o analfabetismo; econômica, como recursos financeiros reduzidos pelos governos federal e estadual; geográfica, como a distância entre os assentamentos e a secretaria estadual, e a sede em João Pessoa. Assim, concluímos que as práticas informacionais no Movimento Sem Terra tornam-se um elemento fundamental, pois possibilitam aos agentes sociais tomarem conhecimento das informações através de diversos canais de comunicação e espaços sociais, buscando ampliar seus objetivos e direitos de cidadania. No entanto, os canais de comunicação existentes nos processos informacionais contribuem também para a ocorrência de relações de poder nos diversos níveis de organização do movimento.

Orientadora: Marilda Aparecida de Menezes

MALAQUIAS, Josinaldo José Fernandes. *Informação e cidadania na Penitenciária e Presídio do Roger*. 16/12/1999

Diante da falência do sistema penitenciário brasileiro, caracterizado pelo desrespeito e pela violação dos direitos humanos, procuramos analisar, neste estudo, as práticas informacionais entre os apenados da Penitenciária e Presídio do Róger, em João Pessoa – PB, enquanto elemento de modificação do cotidiano dos presidiários. Utilizamos como técnica de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada e um questionário para um universo de 23 detentos. Dez atenderam as entrevistas e 13 responderam aos questionários. Utilizando a técnica da história de vida, atrelada à noções de análise de conteúdo, procedemos a análise dos dados. Subsidiariamente utilizamos matérias jornalísticas dos jornais **O Norte e Correio da Paraíba**, envolvendo a questão penitenciária na Paraíba, para compararmos com as declarações dos apenados. Constatamos que, dos princípios norteadores do sistema punitivo brasileiro – recuperar e ressocializar o delinquente, desestimular a ação daqueles potencialmente voltados para o crime e, por último, punir aqueles que deliquiram – só o castigo é eficaz. Existe um processo de negação da cidadania que leva o apenado a total alienação de si mesmo, ocorrendo, em muitos casos, um fenômeno de nominado prisionização o qual induz à passividade e ao imobilismo. Aqueles que não são atingidos pela prisionização, reagem, criando um sistema de poder paralelo, o qual é permeado pela criação de um código próprio o qual passa a desenvolver um sistema de geração, uso e disseminação da informação com vistas a criação de uma espécie de conceito de cidadania carcerária.

Orientador: Luiz Custódio da Silva

MACHADO, Maria Teresa Ferlini. *Biblioteca e usuário uma relação complexa*: olhar crítico sobre a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba. 13/04/2000.

A pesquisa tem como objeto de estudo a relação biblioteca-usuário, em que são agentes da Biblioteca Setorial do Centro de Ciência Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (BSCCJ/UFPB) e a comunidade universitária jurídica a ela vinculada. Os segmentos que a compõem (professores, funcionários, alunos de graduação e de mestrado) foram estudados através de questionários diferenciados para cada segmento, perfazendo 151 questionários respondidos. Os dados foram complementados através de 15 entrevistas semi-abertas direcionadas a pessoas da área jurídica e biblioteconômica cuja atuação está relacionada à BSCCJ. As entrevistas também serviram para o levantamento do histórico da biblioteca estudada. O referencial teórico baseou-se, fundamentalmente em estudos sobre bibliotecas universitárias, a relação biblioteca-usuário e a ligação entre Direito e Ciência da Informação. Os dados analisados foram apresentados através de tabelas, gráficos e quadros e mostram a BSCCJ não atende a contento às necessidades de seus usuários devido a fatores administrativos, econômicos, técnicos, educacionais, políticos, culturais e de relacionamento interpessoal. Conclui-se que a relação biblioteca-usuário é complexa e sugere-se a adoção de medidas para melhoria dessa relação e aperfeiçoamento da Biblioteca Setorial do CCJ da UFPB.

Orientadora: Francisca Arruda Ramalho